

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SENHOR MINISTRO DE ESTADO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES, DOUTOR OLAVO EGYDIO SETUBAL POR
OCASIÃO DA ABERTURA DOS TRABALHOS DA II REUNIÃO DA CO
MISSÃO MISTA DE COORDENAÇÃO BRASIL-NIGÉRIA.

BRASÍLIA, EM 13 DE MAIO DE 1985.

É com especial satisfação que apresento a Vossa Excelência e à ilustre delegação que o acompanha os mais sinceros votos de boas-vindas ao Brasil.

Considero auspicioso que o Ministro do Exterior da Nova República tenha, entre os seus primeiros compromissos, internacionais, este encontro com autoridades da fraterna República Federal da Nigéria. Aproximam nossos dois países afinidades étnicas, culturais e históricas que transcendem o plano das relações econômicas. Temos também em comum aspirações por uma ordem internacional mais justa, fundada nos princípios da igualdade soberana dos Estados, na não interferência e no direito à autodeterminação e à independência. Assim como a Nigéria, repudia o Brasil as sobrevivências do colonialismo e condena de modo veemente e sem ambiguidades a prática do apartheid.

Essas afinidades emprestam às nossas relações um significado especial.

No curso dos próximos dias, passaremos em revista o estado atual das relações bilaterais. A agenda dos trabalhos desta segunda sessão da Comissão Mista de Coordenação

Brasil-Nigéria bem demonstra a densidade do nosso relacionamento e as perspectivas que se abrem a uma ação realista e decidida em variados aspectos da cooperação econômica.

O intercâmbio comercial Brasil-Nigéria atingiu, no ano que findou, nível sem precedente, superior mesmo ao que havia sido registrado no ano recorde de 1981. Com um total de US\$ 1,6 bilhão nos dois sentidos, a Nigéria se situou como o principal parceiro do Brasil na África. O Brasil, por sua vez, colocou-se entre os cinco maiores mercados para o petróleo da Nigéria, de onde está adquirindo 100 mil barris/dia, o que representa 25% de suas necessidades de importação. A Nigéria acumulou, ainda em 1984, o expressivo saldo de US\$ 300 milhões nas transações comerciais com o Brasil, um dos valores mais elevados de sua Conta de Transações Correntes com o resto do Mundo. O Brasil ainda representa para a Nigéria uma fonte supridora de matérias-primas e peças de reposição para a reativação de suas indústrias. Graças a um mecanismo especial de pagamento, as importações provenientes do Brasil dispensam, praticamente, o emprego de moeda forte, que pode ser utilizada na aquisição, em outros

mercados, de bens e serviços igualmente essenciais à economia nigeriana.

Senhor Ministro,

O diálogo entre o Brasil e a Nigéria deverá buscar níveis sempre mais elevados, e orientar-se para a construção de uma parceria estável, diversificada e mutuamente proveitosa. Desejo dizer-lhe, Senhor Ministro, que estarei pronto a examinar com interesse as propostas de que é portador, e que nossas delegações respectivas já tiveram a oportunidade de discutir informal e preliminarmente.

Abro oficialmente os trabalhos da segunda sessão da Comissão Mista Brasil-Nigéria, antecipando os resultados positivos que serão atingidos, dentro de um clima de amizade e entendimento. Que este foro se constitua em mais um vínculo de cooperação fraterna entre dois grandes países do Sul, e entre dois povos que têm muito a se dizer.

Muito obrigado.